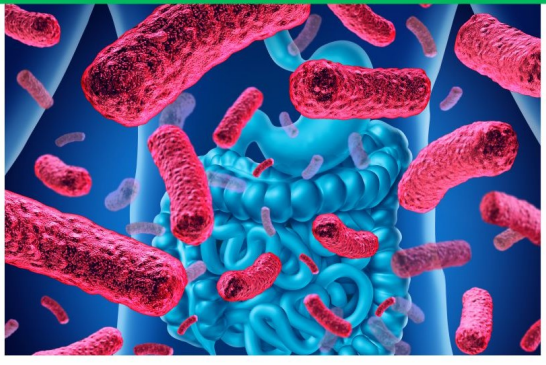
Tratado de Doença Inflamatória Intestinal

EPIDEMIOLOGIA, ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO


Rogério Saad-Hossne
Ligia Yukie Sassaki

GEDIIB
ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DOENÇA DE CROHN E COLITE

Atheneu

Tratado de Doença Inflamatória Intestinal

EPIDEMIOLOGIA, ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



www.atheneu.com.br
(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Importante:

O leitor encontrará neste texto a variação de grafia entre "o Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil (GEDIIB)" e "a Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB)". Ambos os nomes estão corretos, sendo que a partir de **22 de agosto de 2021** foi registrado em cartório a mudança do nome para Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite, mantendo-se a sigla "GEDIIB".

Tratado de Doença Inflamatória Intestinal

EPIDEMIOLOGIA, ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Rogério Saad-Hossne
Ligia Yukie Sassaki

GEDIIB
ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DOENÇA DE CROHN E COLITE

Atheneu
Rio de Janeiro • São Paulo
2023

EDITORA ATHENEU

São Paulo — *Rua Maria Paula, 123 – 18º andar*
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — *Rua Bambina, 74*
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL: Equipe Atheneu
CAPA: Equipe Atheneu
DIAGRAMAÇÃO: Know-How Editorial

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T698

Tratado de doença inflamatória intestinal : epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico e tratamento / coordenação Rogério Saad-Hossne , Ligia Yukie Sassaki. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2023.
: il. ; 28 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-537-0

1. Doenças inflamatórias intestinais. 2. Intestinos - Doenças. I. Saad-Hossne, Rogério. II. Sassaki, Ligia Yukie.

22-80811

CDD: 616.34
CDU: 616.34-002

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

27/10/2022 01/11/2022

SAAD-HOSSNE, R.; SASSAKI, L. Y.
Tratado de Doença Inflamatória Intestinal – Epidemiologia, Etiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2023

Coordenadores

Rogério Saad-Hossne

Professor Titular do Departamento de Cirurgia e Ortopedia da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FMB-Unesp). Presidente da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) (gestões 2019-2020 e 2021-2022). Membro do Grupo Multidisciplinar em Doença Inflamatória Intestinal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HC-FMB). Especialista em Coloproctologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD). Orientador nos Cursos de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Bases Gerais da Cirurgia da FMB-UNESP.

Ligia Yukie Sassaki

Professora Doutora do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia em Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/UNESP). Membro do Grupo Multidisciplinar em Doença Inflamatória Intestinal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HC-FMB). Membro da Diretoria da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) (gestões 2019-2020 e 2021-2022). Membro Titular do GEDIIB e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Colaboradores

Abel Botelho Quaresma

Médico Coloproctologista e Endoscopista com Graduação em Medicina e Residência Médica em Cirurgia Geral pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Ciências Médicas com área de concentração em Cirurgia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor de Coloproctologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da European Crohn's and Colitis Organisation (ECCO).

Adalberta Lima Martins

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Gastroenterologista. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Pós-Graduação em Gastroenterologia Pediátrica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado em Medicina com pesquisa em Doença Inflamatória Intestinal pela UFES. Membro da Comissão de Medicamentos e Acesso da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) (2019-2022). Médica da Secretaria de Saúde do Espírito Santo, atuando na Assistência Farmacêutica de Medicamentos.

Adérson Omar Mourão Cintra Damião

Mestre e Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pós-Doutorado na North Carolina State University, Chapel Hill, Estados Unidos. Professor Assistente-Doutor do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP. Membro do Grupo de Doenças Intestinais da Divisão de Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Membro Fundador e Ex-Presidente da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Adriana Nogueira da Silva Catapani

Gastropediatra do Núcleo de Doenças Inflamatórias Intestinais do Gastro D'Or do Hospital Brasil. Mestre em Gastroenterologia Pediátrica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Membro da Comissão de Gastropediatria da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Adriana Ribas Andrade

Gastroenterologista e Endoscopista pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Doutora em Ciências em Gastroenterologia pela FMUSP. Professora do Curso de Medicina da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Hospital Geral Roberto Santos. Coordenadora da Comissão de Pesquisa da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Alexander de Sá Rolim

Coloproctologista Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Mestre em Cirurgia do Aparelho Digestivo pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Alexandre de Sousa Carlos

Médico Assistente do Departamento de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Coordenador do Centro Diagnóstico em Gastroenterologia (CDG) do HCFMUSP. Membro do Núcleo de Doença Inflamatória Intestinal dos Hospitais Sírio-Libanês, Israelita Albert Einstein, São Camilo e Pompeia. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Alexandre Medeiros do Carmo

Mestre em Ciências em Gastroenterologia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Coloproctologista. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Ana Paula Hamer Sousa Clara

Presidente da Sociedade de Gastroenterologia do Espírito Santo (SOGES). Professora de Gastroenterologia e Semiologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Médica Preceptora do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Ana Teresa Pugas Carvalho

Professora Titular da disciplina de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ). Sócia Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Anderson Antônio de Faria

Gastroenterologista pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Hepatologista pela Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH). Preceptor do Ambulatório de Doenças Intestinais do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG). Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e do Grupo de Transplante Hepático do HC-UFMG.

Andréa Maia Pimentel

Mestre em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista pela FEB e pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Andrea Vieira

Professora Assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Chefe da Clínica de Gastroenterologia da Santa Casa de São Paulo. Vice-Presidente da Associação Brasileira de Colite e Doença de Crohn (ABCD). Sócia Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Coordenadora da Comissão "Novos Associados".

Antonia Mauryane Lopes

Enfermeira Intensivista. Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente Universitária e Coordenadora do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Membro da Comissão de Enfermagem da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e do Grupo de Estudo em Boas Práticas de Enfermagem da UFPI.

Antônio Carlos Moraes

Gastroenterologista. Mestre em Gastroenterologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Medicina pela Universidade de Lisboa. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Membro Fundador da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Ex-Presidente da Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro (AGRJ). Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Copa D'Or.

Antonio José de Vasconcellos Carneiro

Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM-UFRJ). Doutor em Clínica Médica pela UFRJ. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Antonio Lacerda Filho

Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM-UFMG). Membro Titular e Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Membro Titular e Fundador da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). *Fellow* da American Society of Colorectal Surgeons (ASCRS).

Arceu Scanavini Neto

Coordenador do Grupo Médico Assistencial em Doenças Inflamatórias Intestinais e do Curso de Pós-Graduação em Coloproctologia do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Cirurgião Assistente do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais da disciplina de Coloproctologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Aytan Miranda Sipahi

Médico pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Gastroenterologia pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia (IGESP). Doutor em Gastroenterologia Clínica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pós-Doutorado na Università di Bologna, Itália. Médico Assistente (M3) da FMUSP. Chefe do Ambulatório do Grupo de Intestino da Divisão de Gastroenterologia e Hepatologia Clínica do HCFMUSP, sendo responsável pelo Laboratório de Gastroenterologia Clínica e Experimental. Presidiu a Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) (2002-2010).

Bianca Pocopetz Facas

Gastroenterologista pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Membro Titular de Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Doutorado em Hepatite Autoimune em andamento pelo HCFMUSP.

Bruno César da Silva

Residência Médica em Gastroenterologia no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE). Coordenador de Gastroenterologia do Hospital da Bahia. Sócio Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Caio Cesar Furtado Freire

Professor e Coordenador da disciplina de Gastroenterologia no Centro Universitário Christus (Unichristus). Mestrado em Farmacologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Coordenador do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Cesar Cals. Fundador e Coordenador do Grupo Intestino Center. Membro Titular da FBG e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Camila Adour Nunes

Gastroenterologista Ambulatorial. Graduada em Medicina pela Universidade Gama Filho (UGF). Especialização na Escola de Saúde da Marinha – Hospital Naval Marcílio Dias. Coordenadora do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Federal do Andaraí. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Camilla de Almeida Martins

Gastroenterologista pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pós-Graduação em Ciências Médicas em Gastroenterologia pela FMUSP. Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Carina Rossoni

Nutricionista do Centro Multidisciplinar da Doença Metabólica do Hospital Lusíadas Amadora, Portugal. Doutora em Ciências da Saúde na área de Clínica Cirúrgica pela Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (ISAMB). Vice-Coordenadora da Comissão de Nutrição da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Carlos Brito

Professor Adjunto de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco (FM-UFPE). Professor permanente da Pós-Graduação de Medicina Tropical da FM-UFPE. Mestre em Medicina Interna pela FM-UFPE. Doutorado em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz-PE). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Carlos Henrique Marques dos Santos

Pós-Doutorado pela Université de Paris, França. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Coordenador do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

Carlos Walter Sobrado Junior

Professor Livre-Docente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), Departamento de Gastroenterologia. Coordenador do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal (disciplinas de Coloproctologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo).

Carolina da Silva Béda Sacramento

Médica Assistente e Preceptora da Residência Médica do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Cintia Zumstein Camargo

Doutora em Reumatologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professora Associada de Reumatologia da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FMB-UNESP). Professora da Universidade Nove de Julho, Bauru.

Claudio Fiocchi

Professor of Molecular Medicine, Cleveland Clinic Lerner College of Medicine and Department of Inflammation & Immunity, Lerner Research Institute Department of Gastroenterology, Hepatology & Nutrition, Digestive Disease and Surgery Institute Cleveland Clinic, Cleveland, Ohio, EUA.

Cláudio Saddy Rodrigues Coy

Professor Titular de Coloproctologia na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP).

Cristina Flores

Gastroenterologista. Diretora Clínica do Centro de Referência em Crohn e Colite do Rio Grande do Sul. Doutora em Gastroenterologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora de Pós-Graduação do Programa de Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia da UFRGS. Sócia Fundadora da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Sócia Titular da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED).

Cyrla Zaltman

Professora Associada em Gastroenterologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ). Coordenadora do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal no HUCFF-UFRJ. Vice-Presidente da Pan American Crohn's and Colitis Organization (PANCCO). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), da PANCCO, da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED).

Daniel de Castilho da Silva

Proctologista. Responsável pelo Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais da Universidade São Francisco (USF), Bragança Paulista, São Paulo.

Daniéla Oliveira Magro

Nutricionista. Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP). Pós-Doutorado em Ciências da Cirurgia pela FCM-UNICAMP. Pesquisadora do Departamento de Cirurgia da FCM-UNICAMP. Coordenadora da área de Nutrição da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Denise de Freitas

Professora Associada, Livre-Docente do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina do Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo (HSP-Unifesp).

Eduardo Garcia Vilela

Professor Associado-Doutor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Vice-Coordenador do Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH).

Eduardo Lopes Pontes

Doutor em Medicina pela University of Oxford, Inglaterra. Membro Titular da Academia Nacional de Medicina (ANM). Professor Titular de Medicina Interna da Escola Médica da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques. Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FMUFRJ). Membro da British Society of Gastroenterology (BSG).

Elizete Aparecida Lomazi

Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP). Mestre em Ciências Médicas pela FCM-UNICAMP. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela FCM-UNICAMP. Professora-Doutora Livre-Docente da FCM-UNICAMP. Pesquisadora em Motilidade Gastrintestinal em Clínica Pediátrica.

Eloá Marussi Morsoletto

Especialista em Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Especialista em Endoscopia Digestiva pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Sócia Fundadora da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Ênio Chaves de Oliveira

Professor Associado do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG)e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Eron Miranda

Médico do Serviço de Coloproctologia do Hospital Universitário Cajuru da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (HUC-PUCPR). Professor de Clínica Cirúrgica da Escola de Medicina (EM) da PUCPR. Mestrado em Cirurgia pela EM-PUCPR. Doutorando em Ciências da Saúde pela EM-PUCPR.

Everson Fernando Malluta

Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professor de Gastroenterologia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Santa Catarina. Especialista em Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Especialista em Endoscopia Digestiva pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Fábio Vieira Teixeira

Doutor em Bases Gerais da Cirurgia pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FMB-UNESP). Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva (SBMD).

Felipe Bertollo Ferreira

Graduado em Medicina pela Santa Casa de Vitória. Residência em Clínica Médica e Gastroenterologia e Mestrado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Professor de Gastroenterologia da Santa Casa de Vitória. Membro Efetivo da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Fernanda Oliveira Azor

Especialista em Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Preceptora do Centro de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), do Hospital Beneficência Portuguesa, São José do Rio Preto e da Residência de Cirurgia Geral da Santa Casa de Misericórdia, São José do Rio Preto. Membro Titular da SOBED e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Flávio de Castro Feitosa

Mestre em Gastroenterologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Gastroenterologista do Centro Médico Aliança – Rede D'Or São Luiz.

Flavio Steinwurz

Presidente da Pan American Crohn's and Colitis Organization (PANCCO). Mestre pelo American College of Gastroenterelogy (ACG). Presidente eleito do Consórcio BRICS-IBD. Membro da International Organization for the Study of Inflammatory Bowel Diseases (IOIBD).

Flora Maria Lorenzo Fortes

Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Doutorando em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Francisco de Assis Aquino Gondim

Professor Associado, Livre-Docente em Neurologia do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Francisco de Assis Gonçalves Filho

Médico Assistente da disciplina de Coloproctologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Médico responsável pelo Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Membro Efetivo da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Francisco Guilherme Cancela e Penna

Professor Convidado do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutor em Medicina pela UFMG. Coordenador Clínico do Grupo de Transplante Hepático do Hospital das Clínicas da UFMG. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Genoile Oliveira Santana

Professora Adjunta do Curso de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre e Doutora em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Diretora Técnica da Clínica CliaGEN. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED).

Germana Viana Gomes Foinquinos

Médica Patologista. Chefe do Departamento de Imuno-Histoquímica do Laboratório Medicina Digital. Médica Patologista do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) de Porto Alegre e do Grupo Dasa. Membro da Comissão de Patologia da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Gilmara Pandolfo Zabot

Médica Coloproctologista. Mestre-Doutora em Clínica Cirúrgica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora de Coloproctologia na Universidade Feevale, Rio Grande do Sul. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Membro Efetivo da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Membro da European Crohn's and Colitis Organisation (ECCO).

Guilherme Bertoldi

Médico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). *Fellow* em Radiologia na Duke University Medical School, Estados Unidos. Membro do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Gustavo André Silva Lima

Médico do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE). Professor da disciplina de Gastroenterologia do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Heda Maria Barska dos Santos Amarante

Médica Gastroenterologista do Corpo Clínico do Hospital Nossa Senhora das Graças. Mestre em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora Aposentada do Departamento de Clínica Médica da UFPR. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Membro Fundador da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Heinrich Bender Kohnert Seidler

PhD em Patologia e Imunologia pela Tokyo Medical and Dental University, Japão. Diretor do Laboratório Brasiliense, Brasília/DF. Coordenador do Núcleo de Patologia da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Heitor Siffert Pereira de Souza

Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pesquisador Colaborador do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, Rio de Janeiro, e do Serviço de Gastroenterologia e Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa da UFRJ.

Helio Rzetelna

Mestre em Gastroenterologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Assistente de Clínica Médica da Escola de Medicina Souza Marques e da Universidade Estácio de Sá. Professor Visitante do Departamento de Clínica Médica/Gastroenterologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (AMRJ).

Henrique Carvalho Rocha

Mestre em Saúde do Adulto pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na área de Doença Inflamatória Intestinal e Doenças Hepáticas Autoimunes. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH) e do Núcleo Especializado em Doenças Intestinais Complexas, Hospital Brasília.

Henrique Sarubbi Fillmann

Professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Membro Titular e Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Sócio Efetivo da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Idblan Carvalho de Albuquerque

Responsável pelo Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Serviço de Coloproctologia do Hospital Heliópolis, São Paulo. Vice-Presidente da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) (biênio 2017-2018). Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), do GEDIIB e do Núcleo de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Sírio-Libanês (HSL).

Jaciane Araújo Mota Fontes

Membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Médica Preceptora do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Geral Roberto Santos. Médica do Serviço de Gastroenterologia dos Hospitais São Rafael e Cardiopulmonar.

Jana G. Hashash

Centro de Doença Inflamatória Intestinal, Divisão de Gastroenterologia e Hepatologia da Mayo Clinic, Flórida, Estados Unidos.

Jane Oba

Mestre, Doutora e Pós-Doutorado em Pediatria e Gastroenterologia Pediátrica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). *Clinical and Research Fellow* em Gastroenterologia pela Universidade de Osaka, Japão. Médica Gastroenterologista Pediátrica do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e do Núcleo de Estudos em Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Sírio-Libanês (HSL).

Jaqueline Ribeiro de Barros

Enfermeira. Doutora pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Coordenadora de Enfermagem da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Membro da Nurses-European Crohn's and Colitis Organisation (N-ECCO). Enfermeira na Clínica CLIGED, Macaé, Rio de Janeiro.

Joana Torres

Consultora em Gastroenterologia do Hospital Beatriz Ângelo e Hospital da Luz, Portugal. Professora Auxiliar convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

José Eugênio Rios Ricci Júnior

Mestre e Doutor em Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

José Miguel Luz Parente

Médico Gastroenterologista. Graduação em Medicina e Residência Médica em Gastroenterologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre e Doutor em Ciências Médicas pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP). Professor Adjunto de Gastroenterologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí (CCS-UFPI). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Josenaide M. K. Chiarelli

Psicóloga Clínica e Hospitalar. Graduação em Psicologia pela Faculdade Metropolitana de Blumenau (FAMEBLU). Pós-Graduação em Neuropsicopedagogia Clínica e Cuidados Paliativos. Membro do Grupo Multidisciplinar de Doença Inflamatória Intestinal em Blumenau e Membro Associado da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Juliana Araujo Castanho

Médica Patologista. Patologista no Laboratório Medicina Digital e no Laboratório de Patologia do Hospital Moinhos de Vento. Mestrado em Gastroenterologia e Hepatologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro da Comissão de Patologia da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Juliana Stradiotto Steckert

Médica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pós-Graduada em Cirurgia Geral pelo Hospital Governador Celso Ramos e em Coloproctologia pelo Hospital Universitário Cajuru — Pontifícia Universidade Católica do Paraná (HUC-PUCPR). Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Membro Titular da European Crohn's and Colitis Organisation (ECCO) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Juliano Coelho Ludvig

Especialista em Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Especialista em Endoscopia Digestiva pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), do Grupo Multidisciplinar em Doença Inflamatória Intestinal de Blumenau e da European Crohn's and Colitis Organisation (ECCO).

Júlio Maria Fonseca Chebli

Professor Titular da disciplina de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Coordenador do Centro de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF). Membro Titular da Academia Mineira de Medicina, da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Pesquisador pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Júlio Pinheiro Baima

Doutor em Gastroenterologia pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FMB-UNESP). Professor e Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, Bauru. Médico Gastroenterologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (HC-FMB-UNESP).

Licia Maria Fernandes Rodrigues

Médica Gastroenterologista pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (FM-UNIRIO). Mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Docente do Curso de Medicina da Universidade Ceuma-MA. Responsável pelo Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do HC-Ceuma.

Lilian Piron-Ruiz

Médica Assistente da Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) e Terapia Celular da Associação Portuguesa de Beneficência, São José do Rio Preto, São Paulo.

Liliana Andrade Chebli

Mestre e Doutora em Saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professora Adjunta da disciplina de Gastroenterologia da UFJF. Coordenadora do Centro de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Universitário (HU) da UFJF. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) – Comitê Covid e da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Pesquisadora Associada ao Núcleo de Pesquisa em Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da UFJF.

Lucia Libanez Campelo Braga

Professora Titular de Gastroenterologia do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Luciana Rodrigues Silva

Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Vice-Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB). Professora Titular e Chefe do Serviço de Gastroenterologia Pediátrica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Luísa Leite Barros

Residência em Clínica Médica, Gastroenterologia e Hepatologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Doutorado em Ciências em Gastroenterologia pela FMUSP. Pós-Doutorado em andamento na Mayo Clinic, Estados Unidos.

Luiz Gustavo de Quadros

Mestre e Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Chefe do Serviço de Endoscopia do Hospital Estadual Mario Covas, Santo André, São Paulo. Coordenador do Centro de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e do Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto. Coordenador da Endoscopia da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), da SOBED, do GEDIIB e da American Society of Gastrointestinal Endoscopy (ASGE). Professor da Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Diretor do Serviço de Endoscopia da Kaiser Hospital Dia.

Manoel Álvaro de Freitas Lins Neto

Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (Famed-UFAL). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP).

Maraci Rodrigues

Gastroenterologista Pediátrica. Médica Assistente do Departamento de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Doutora em Ciências pela FMUSP. *Fellowship* da Divisão de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica do Hospital Pediátrico da David Geffen School of Medicine da University of California (UCLA), Los Angeles, Estados Unidos. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Marcela Almeida Menezes de Vasconcellos

Graduada em Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Título de Especialista pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Professora Colaboradora no Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Marcello Imbrizi Rabello

Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), discente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP).

Marcellus Henrique Loiola Ponte de Souza

Professor Associado, Livre-Docente em Gastroenterologia do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Marcia Henriques de Magalhães Costa

Professora de Gastroenterologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da European Crohn's and Colitis Organisation (ECCO).

Marco Zerôncio

Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Maria de Lourdes de Abreu Ferrari

Professora Associada do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Coordenadora do Ambulatório de Intestino do Instituto Alfa de Gastroenterologia, Hospital das Clínicas da UFMG. Sócia Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Maria Luiza Queiroz de Miranda

Professora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Médica Assistente da Clínica de Gastroenterologia e Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais da Santa Casa de São Paulo. Sócia Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Marina Pamponet Motta

Doutora em Gastroenterologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Preceptora do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED).

Marjorie Costa Argollo

Médica Gastroenterologista e Endoscopista. Mestre e Professora pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Marta Brenner Machado

Médica Gastroenterologista e Endoscopista. Professora de Gastroenterologia e Coordenadora do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Presidente da Associação Brasileira de Colite e Doença de Crohn (ABCD).

Matheus Freitas Cardoso de Azevedo

Médico do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais da Divisão de Gastroenterologia e Hepatologia Clínica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Mauro Bafutto

Professor Adjunto-Doutor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Michel Gardere Camargo

Médico Coloproctologista. Médico Assistente do Grupo de Coloproctologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP). Mestre e Doutorando em Ciências da Cirurgia pela FCM-UNICAMP.

Michela Cynthia da Rocha Marmo

Gastroenterologista Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestre em Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Coordenadora do Serviço de Gastroenterologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP-PE). Supervisora da Residência em Gastroenterologia Pediátrica do IMIP-PE. Professora Adjunta de Pediatria da UFPE.

Miguel Regueiro

Chair, Digestive Disease and Surgery Institute. Chair, Department of Gastroenterology, Hepatology & Nutrition. The Pier C. and Renee A. Borra Family Endowed Chair in Gastroenterology and Hepatology. Professor in the Department of Medicine in the Cleveland Clinic Lerner College of Medicine of Case Western Reserve University, Estados Unidos.

Mikaell Alexandre Gouvea Faria

Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Especialista em Gastroenterologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Coordenador do Programa de Treinamento em Coloproctologia da Kaiser Hospital Dia.

Milton Artur Ruiz

Ex-Professor de Hematologia/Hemoterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador da Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) e Terapia Celular da Associação Portuguesa de Beneficência, São José do Rio Preto. Coordenador da Comissão de Transplantes da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Mírian Perpétua Palha Dias Parente

Médica Epidemiologista. Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestrado em Saúde Pública na área de Epidemiologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública, com área de concentração em Epidemiologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora Adjunta de Epidemiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Piauí (FACIME-UESPI). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Munique Kurtz de Mello

Gastroenterologista pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professora da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Santa Catarina. Membro da Comissão de Medicamentos e Acesso da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Natália Sousa Freitas Queiroz

Doutora em Gastroenterologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora do Programa de Doenças Inflamatórias Intestinais da Rede D'Or, Curitiba. Membro do Comitê Educacional da European Crohn's and Colitis Organisation (ECCO). Professora de Gastroenterologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Neogélia Pereira de Almeida

Preceptora do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Geral Roberto Santos (SESAB). Mestre em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Orlando Ambrogini Junior

Professor da disciplina de Gastroenterologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Ornella Sari Cassol

Médica Coloproctologista. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Integrante da Comissão de Cirurgia da Regional GEDIIB-RS. Doutora em Cirurgia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Integrante do Serviço de Coloproctologia do Hospital de Clínicas de Passo Fundo. Preceptora do Programa de Cirurgia Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Professora de Coloproctologia e Coordenadora da disciplina de Cirurgia da ATITUS Educação. Responsável pelo Ambulatório de Coloproctologia do Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF/ATITUS).

Paulo Gustavo Kotze

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Pedro Duarte Gaburri

Professor Colaborador do Centro de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Pedro Henrique Oliveira Brito de Alencar

Gastroenterologista e Preceptor do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Raquel Rocha dos Santos

Mestre e Doutora em Medicina e Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Nutrição Clínica pela Escola de Nutrição da UFBA. Membro da Comissão de Nutrição da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Professora da Escola de Nutrição da UFBA.

Renata de Sá Brito Fróes

Graduação, Mestrado e Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FM-UERJ). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB), da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e da Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro (AGRJ). Coordenadora do Cadastro Nacional de Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal e Membro da Comissão de Medicamentos e Acesso do GEDIIB (2019-2022). *Master* em Gestão e Direção de Serviços de Saúde pela Universidad de Alcalá (UAH), Madri, Espanha.

Ricardo Romiti

Coordenador do Ambulatório de Psoríase do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Membro Diretor do International Psoriasis Council (IPC).

Roberto Luiz Kaiser Junior

Doutor e Professor da Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Ex-*Fellow* da Cleveland Clinic Florida – Weston, Estados Unidos. Ex-*Fellow* da Université Louis Pasteur, França. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (SOBRACIL). Membro Estrangeiro da American Society of Colon & Rectal Surgeons (ASCRS).

Rodrigo Lovatti

Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH). Sócio Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Coordenador do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Márcio Cunha, Ipatinga, Minas Gerais.

Rogerio Serafim Parra

Médico responsável pelo Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP). Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Sender Jankiel Miszputen

Doutorado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professor Associado de Gastroenterologia da UNIFESP. Ex-Presidente da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Honorário Nacional da Academia Nacional de Medicina (ANM).

Silvia Alves da Silva Carvalho

Graduanda em Medicina. Graduada em Enfermagem. Pós-Graduação em Enfermagem em Estomaterapia. Pós-Graduação em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Sócia Colaboradora e Subcoordenadora da Comissão de Enfermagem da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Membro da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST). Docente do Curso de Pós-Graduação em Estomaterapia do Hospital Israelita Albert Einstein.

Silvio da Rocha Carvalho

Professor de Gastroenterologia Pediátrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Chefe do Serviço de Gastroenterologia Pediátrica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Supervisor do Programa de Residência Médica em Gastroenterologia do IPPMG. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Gastroenterologia Pediátrica do IPPMG. Membro do Grupo de Trabalho de Doença Inflamatória Intestinal da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Membro da Comissão de Gastroenterologia Pediátrica da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB).

Sinara Monica de Oliveira Leite

Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Coordenadora da Clínica de Coloproctologia e da Residência em Coloproctologia do Instituto de Previdência do Servidor Público de Minas Gerais (IPSEMG). Coloproctologista em Belo Horizonte.

Stefania Burjack Gabriel Campbell

Graduação pela Faculdade de Medicina de Petrópolis do Rio de Janeiro (FMPRJ). Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Membro da Comissão de Medicamentos e Acesso do GEDIIB (2019-2022). Médica do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF). Médica da Rede Dasa.

Sueli Terezinha Bobato

Psicóloga pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Santa Catarina. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutoranda em Ciências na área de Oncologia na Fundação Antônio Prudente – A.C. Camargo Cancer Center. Professora do Curso de Psicologia e do Mestrado Profissional em Psicologia da Univali. Membro Associada da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Psicóloga Clínica e Membro do Ambulatório Interdisciplinar de Doenças Inflamatórias Intestinais da Univali.

Tania das Graças de Souza Lima

Enfermeira Estomaterapeuta. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutora pela Faculdade de Medicina da UFRJ. Diretora da Clínica By Care.

Valeria Ferreira Martinelli

Residência Médica em Gastroenterologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre pelo Centro de Ciências da Saúde da UFPE. Especialista em Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e em Endoscopia Digestiva Alta pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). Membro da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Preceptora da Residência de Gastroenterologia da UFPE.

Vanessa Teixeira Martins Campos

Residência Médica em Gastroenterologia pelo Hospital São Rafael. Membro Titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Sócia da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB). Gastroenterologista do Hospital São Rafael e Cliagen.

Vera Lucia Sdepanian

Professora Adjunta e Chefe da disciplina de Gastroenterologia Pediátrica da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp). Pós-Doutorado no Departamento de Gastroenterologia Pediátrica da University of Maryland, Baltimore, Estados Unidos. Doutora e Mestre pela EPM-UNIFESP. Mestre em Gastroenterologia Pediátrica e Nutrição pela Universidad Internacional de Andalucía, Espanha. Supervisora do Programa de Residência Médica em Gastroenterologia Pediátrica da EPM-UNIFESP. Presidente do Departamento de Gastroenterologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).

Wilson Roberto Catapani

Mestre e Doutor em Gastroenterologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Pós-Doutorado pela Edinburgh University, Reino Unido. Professor Titular de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) (1995-2020). *Fellow* e Governador do American College of Gastroenterology (ACG) para o Brasil. Membro Titular da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEDIIB) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Prefácio

As doenças inflamatórias intestinais (DII) são exemplos típicos das assim chamadas doenças crônicas imunomediadas, um grande grupo de doenças que afeta uma ampla proporção da humanidade moderna. Ambas as formas principais das DII, que passamos a conhecer como retocolite ulcerativa (RCU) e doença de Crohn (DC), são fascinantes do ponto de vista biológico pela sua extrema complexidade e, ao mesmo tempo, desafiantes do ponto de vista do sofrimento do paciente e do tratamento pelo médico. Por meio de um breve histórico, este Prefácio levará o leitor do passado ao presente e do presente ao futuro.

Talvez as doenças inflamatórias intestinais tenham existido desde os primórdios da humanidade, mas, certamente, com rara frequência por causa de um meio ambiente natural e hábitos alimentares sadios e, consequentemente, o desenvolvimento de uma microbiota intestinal rica e variada que leva a uma resposta imunológica balanceada, com base em parte no perfil genético de cada indivíduo. Com o surgimento da Revolução Industrial no final do século XIX, todos esses fatores, com exceção do genético, mudaram drasticamente e, em paralelo, as doenças inflamatórias intestinais tornaram-se muito mais comuns até adquirir as proporções praticamente universais de hoje em dia. Para o leitor interessado em fatos históricos sobre esse tema, sugerimos consultar o capítulo do livro *Doença Inflamatória Intestinal*, assinalado ao final. Dessa publicação, extraímos, com permissão do seu autor, algumas referências citadas neste Prefácio.

Diarreias crônicas contendo sangue nas fezes já eram conhecidas na Antiguidade, sem, no entanto, a comprovação da sua origem. Somente bem depois, com a primeira necrópsia em 1859, o relato do inglês Samuel Wilks sugere um caso de RCU, que ele posteriormente diferenciou de outros quadros disentéricos. Várias outras publicações se seguiram, inclusive no Brasil como a de Passarelli e Faustino Porto. Contudo, a grande contribuição ao conhecimento das doenças inflamatórias intestinais veio das descrições minuciosas dos aspectos clínicos e patológicos da RCU e DC por Lockhart-Mummery e Morson do Hospital São Marcos, de Londres, em 1961. O primeiro livro nacional sobre doença inflamatória intestinal foi publicado em 1990 (Porto, Lopes Pontes e Mello Vargas).

Há relatos antigos que lembram a DC, mas somente no final do século XIX são publicados os achados macro e microscópicos de um paciente com intensa inflamação e estenose do íleo. Contribuições importantes ocorreram depois, por meio dos trabalhos do cirurgião Dalziel (1913), que descreveu o envolvimento inflamatório de jejuno, íleo e cólon; de Moschcowitz e Wilensky (1923), que detalharam a inflamação como granulomatosa, mas não caseosa; e, finalmente, de Crohn, Ginzburg e Hoppenheimer (1932), esta, considerada fundamental no reconhecimento desse tipo de DII. Coube também a Lockhart-Mummery e Morson o detalhamento da colite de Crohn e sua diferenciação da RCU (1961). É interessante comentar que o Dr. Crohn, poucos anos depois, referiu o aparecimento dessa doença em um irmão de um doente, levantando pela primeira vez a suspeita de um componente genético.

Com o surgimento cada vez mais frequente das doenças inflamatórias intestinais, as prévias gerações de gastroenterologistas e coloproctologistas certamente relembram as limitações da investigação para o diagnóstico das DII. Além da vivência clínica, poucos exames complementares estavam disponíveis. No laboratório, o reconhecimento de anemia e o aumento numérico das plaquetas; das provas inflamatórias, como a velocidade da hemossedimentação e a quantificação da proteína C-reativa ou da α-1 glicoproteína ácida. As maiores expectativas eram, então, depositadas nos procedimentos de imagem. Sob o aspecto radiológico, o enema opaco revelava o comprometimento ulcerado do cólon, a sua extensão e as áreas estenóticas. O

intestino delgado seria estudado com o acompanhamento do trânsito de contraste oral e a identificação dos segmentos comprometidos e suas complicações – estenoses e fístulas. A endoscopia da época se restringia à retossigmoidoscopia com tubo rígido, inicialmente sem canal de biópsia, acessório surgido posteriormente. As décadas de 1970 e 1980 trouxeram importantes inovações, relacionadas aos equipamentos de imagem, à colonoscopia flexível, ao tomógrafo computadorizado e à ressonância nuclear magnética, resultando em uma marcante melhora do diagnóstico das DII.

Do ponto de vista de tratamento, as doenças inflamatórias intestinais viram várias fases, todas elas buscando remitir o processo inflamatório e evitar a sua recorrência, alvos terapêuticos que persistem até hoje. O primeiro grande impacto terapêutico ocorreu na década de 1950 com o uso dos corticosteroides, que vieram se associar à sulfassalazina, até então o único medicamento disponível para as DII. Seu potente efeito anti-inflamatório reduziu significativamente o índice de óbitos e passaram a ser utilizados de rotina durante os períodos sintomáticos da atividade da inflamação, algo feito muito mais seletivamente hoje em dia. Seguiram-se os antimetabólitos azatioprina e metotrexato. Nesse ínterim, desmembra-se a molécula da sulfassalazina, identificando-se o seu componente ativo, o ácido 5-aminosalicílico, eficaz e sem os efeitos adversos da sulfapiridina, recomendado para as formas leves e moderadas da RCU.

A era dos transplantes de órgãos contribuiu farmacologicamente para as doenças inflamatórias intestinais com o desenvolvimento dos imunossupressores inibidores da calcineurina – ciclosporina e tacrolimus, ocasionalmente empregados até hoje. Por outro lado, a década de 1990 ressuscitou a azatioprina e o metotrexato graças aos trabalhos de Present e Korelitz, que utilizaram, com algum sucesso, a 6-mercaptopurina em doentes de Crohn fistulizante.

Dos anos 1980 em diante os grandes avanços no conhecimento da imunologia e dos complexos caminhos imunoinflamatórios serviram de base para o desenvolvimento de drogas inteiramente novas. Sem dúvida, o segundo grande impacto na terapêutica das doenças inflamatórias intestinais foi causado pela introdução dos imunobiológicos. Com múltiplos mecanismos de ação em vários segmentos da resposta inflamatória, essas drogas – primeiramente anticorpos monoclonais de máxima especificidade – trouxeram resultados de eficácia indiscutíveis, inclusive nas apresentações graves das DII. Recentemente, ganharam a companhia dos seus biossimilares e das chamadas pequenas moléculas, que também bloqueiam pontos específicos da cascata inflamatória.

O incrível processo tecnológico que testemunhamos diariamente se estendeu rapidamente à medicina, criando uma enorme capacidade de incorporar grandes dados (*big data*) biológicos, novos sistemas e novas formas de análise por meio de vários tipos de bioinformática. Essas novas metodologias abriram a porta para a *network medicine* (medicina de rede) e a *precision medicine* (medicina de precisão ou medicina personalizada), formas completamente novas de conceber, estudar e tratar doentes com doença inflamatória intestinal em um nível molecular e identificar alvos terapêuticos privativos para cada paciente ou grupo de pacientes com os vários subtipos de RCU e DC. Alguns laboratórios já estão desenvolvendo novas drogas que inibem o processo inflamatório das doenças inflamatórias intestinais de uma forma global, bloqueando todo o complexo molecular que sustenta a inflamação intestinal e não só um componente de cada vez, como é feito de rotina hoje em dia. A promessa dessa abordagem é enorme, pois tem o potencial de bloquear as doenças inflamatórias intestinais de uma maneira muito mais eficaz, se não permanente.

O exaustivo conteúdo deste Tratado sobre praticamente todos os aspectos relativos às doenças inflamatórias intestinais, com grande profundidade, fornece uma valiosa ajuda aos médicos dispostos a enfrentar os inúmeros desafios clínicos das DII. Complementado esse valioso conteúdo, este breve Prefácio oferece um pouco de história, realidade e esperança, mas, como sempre, só o tempo nos dirá se a cura das doenças inflamatórias intestinais está realmente ao nosso alcance.

Claudio Fiocchi
Sender Jankiel Miszputen

---

* Quilici FA. História da doença inflamatória intestinal. *In*: Cardozo WS, Sobrado CW (ed.). Doença Inflamatória Intestinal. Barueri (SP): Manole, 2012. p. 1-10.

Sumário

Seção 1

Introdução – O GEDIIB

1. História do Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil (GEDIIB) e Momento Atual, 3

I. Diretoria 2002 a 2010, 3
Aytan Miranda Sipahi

II. Diretoria 2010 a 2014, 5
Sender Jankiel Miszputen

III. Diretoria 2014 a 2016, 9
Adérson Omar Mourão Cintra Damião

IV. Diretoria 2016 a 2018, 11
Cyrla Zaltman

V. Diretoria 2019 a 2022, 14
Rogério Saad-Hossne

Seção 2

Aspectos Históricos, Epidemiologia e Etiopatogenia

2. Aspectos Históricos da Doença Inflamatória Intestinal, 21
Heda Maria Barska dos Santos Amarante | *Adérson Omar Mourão Cintra Damião*

3. Epidemiologia, 35
José Miguel Luz Parente | *Abel Botelho Quaresma* | *Mírian Perpétua Palha Dias Parente*

4. Etiopatogenia, 45
Heitor Siffert Pereira de Souza | *Claudio Fiocchi*

Seção 3

Aspectos Clínicos e Diagnóstico

5. Quadro Clínico e Classificações, 59
Marcia Henriques de Magalhães Costa | *Helio Rzetelna*

6. Diagnóstico Laboratorial, 69
Ana Teresa Pugas Carvalho | *Maria de Lourdes de Abreu Ferrari*

7. Diagnóstico por Imagem, 75
Guilherme Bertoldi | *Marjorie Costa Argollo*

8. Diagnóstico Endoscópico, 85
Luiz Gustavo de Quadros | *Fernanda Oliveira Azor*

9. Histopatologia, 97
Juliana Araujo Castanho | *Heinrich Bender Kohnert Seidler* | *Germana Viana Gomes Foinquinos*

Seção 4

Tratamento Clínico

10. Estratégias de Tratamento, 109
Camilla de Almeida Martins | *Adérson Omar Mourão Cintra Damião* | *Natália Sousa Freitas Queiroz*

11. Preparo do Paciente para Imunossupressão, 117
Júlio Maria Fonseca Chebli | *José Eugênio Rios Ricci Júnior*

12. Tratamento Clínico da Retocolite Ulcerativa, 127

I. Esteroides, 127
Munique Kurtz de Mello | *Juliana Stradiotto Steckert*

II. Derivados Salicílicos, 128
Caio Cesar Furtado Freire | *Licia Maria Fernandes Rodrigues*

III. Imunossupressores, 132
Juliano Coelho Ludvig | *Everson Fernando Malluta*

IV. Anti-TNF, 135
Neogélia Pereira de Almeida | *Andréa Maia Pimentel*

V. Anti-Integrina, 144
Marco Zerôncio

VI. Anti-Interleucina, 149
Carlos Henrique Marques dos Santos

VII. Pequenas Moléculas, 156
Marcello Imbrizi Rabello | *Michel Gardere Camargo*

13. Tratamento Clínico da Doença de Crohn, 169

I. Esteroides, 169
Maria Luiza Queiroz de Miranda | *Pedro Henrique Oliveira Brito de Alencar*

II. Derivados Salicílicos, 171
Bruno César da Silva | *Carolina da Silva Béda Sacramento*

III. Imunossupressores, 173
Ana Paula Hamer Sousa Clara | *Felipe Bertollo Ferreira*

IV. Anti-TNF, 180
Alexandre de Sousa Carlos | *Matheus Freitas Cardoso de Azevedo*

V. Anti-Integrina, 187
Francisco Guilherme Cancela e Penna | *Anderson Antônio de Faria*

VI. Anti-Interleucina, 193
Rogerio Serafim Parra | *Francisco de Assis Gonçalves Filho*

14. Biossimilares em Doença Inflamatória Intestinal – Aspectos Gerais e Implicações Clínicas, 207
Bianca Pocopetz Facas | *Natália Sousa Freitas Queiroz* | *Fábio Vieira Teixeira*

15. Endoscopia Terapêutica, 217
Cristina Flores | *Eloá Marussi Morsoletto*

Seção 5

Tratamento Cirúrgico

16. Tratamento Cirúrgico da Retocolite Ulcerativa, 231
Gilmara Pandolfo Zabot | *Abel Botelho Quaresma* | *Ornella Sari Cassol*

17. Tratamento Cirúrgico da Doença de Crohn, 243

I. Luminal, 243
Antonio Lacerda Filho | *Henrique Sarubbi Fillmann*

II. Perianal, 253
Cláudio Saddy Rodrigues Coy | *Idblan Carvalho de Albuquerque*

18. Abordagem da Doença de Crohn no Pós-Operatório, 261
Jana G. Hashash | *Paulo Gustavo Kotze* | *Miguel Regueiro*

Seção 6

Urgências

19. Urgências Clínicas e Cirúrgicas na Retocolite Ulcerativa, 271
Roberto Luiz Kaiser Junior | *Mikaell Alexandre Gouvêa Faria* | *Carlos Walter Sobrado Junior* | *Arceu Scanavini Neto*

20. Urgências Clínicas e Cirúrgicas na Doença de Crohn, 277
Alexander de Sá Rolim | *Alexandre Medeiros do Carmo* | *Daniel de Castilho da Silva* | *Eron Miranda*

Seção 7

Manifestações Extraintestinais

21. Manifestações Extraintestinais das Doenças Inflamatórias Intestinais, 297
Luísa Leite Barros

22. Manifestações Reumatológicas, 303
Júlio Pinheiro Baima | *Cintia Zumstein Camargo*

23. Manifestações Dermatológicas, 309
Andrea Vieira | *Ricardo Romiti*

24. Manifestações Oculares, 317
Wilson Roberto Catapani | *Denise de Freitas*

25. Manifestações Hepatobiliares e Pancreáticas, 321
Eduardo Garcia Vilela | *Henrique Carvalho Rocha*

26. Manifestações Pulmonares, 327
Genoile Oliveira Santana | *Flora Maria Lorenzo Fortes*

27. Manifestações Hematológicas, 333
Antônio Carlos Moraes

28. Manifestações Neurológicas, 341
Francisco de Assis Aquino Gondim | *Marcellus Henrique Loiola Ponte de Souza* | *Lucia Libanez Campelo Braga*

29. Manifestações Ósseas, 349
Mauro Bafutto | *Ênio Chaves de Oliveira*

Seção 8
Pediatria

30. Epidemiologia da Doença de Crohn, Retocolite Ulcerativa e Colite Não Classificada Pediátricas, 363
Silvio da Rocha Carvalho

31. Classificação da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa Pediátricas, 367
Silvio da Rocha Carvalho

32. Diagnósticos Clínicos e Diferenciais da Doença de Crohn, Retocolite Ulcerativa e Colite Não Classificada, 373
Vera Lucia Sdepanian

33. Investigação Armada – Laboratorial, Endoscópica, Histológica e por Imagens Radiológicas da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa Pediátricas, 377
Adriana Nogueira da Silva Catapani

34. Avaliação de Risco Prognóstico na Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa Pediátricas, 383
Elizete Aparecida Lomazi

35. Tratamento Clínico da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa Pediátricas, 387
Maraci Rodrigues

36. Tratamento Cirúrgico da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa Pediátricas, 393
Idblan Carvalho de Albuquerque

37. Monitorização do Tratamento da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa Pediátricas, 397
Jane Oba | *Luciana Rodrigues Silva*

38. Transição do Cuidado Médico Pediátrico para o Adulto na Doença Inflamatória Intestinal Pediátrica, 401
Michela Cynthia da Rocha Marmo

Seção 9
Situações Especiais

39. Displasias e Câncer Colorretal, 409
Flávio de Castro Feitosa | *Gustavo André Silva Lima*

40. Bolsites, 415
Cláudio Saddy Rodrigues Coy | *Marcello Imbrizi Rabello*

41. Gestação e Lactação, 421
Cyrla Zaltman | *Camila Adour Nunes*

42. Idoso, 427
Genoile Oliveira Santana | *Vanessa Teixeira Martins Campos*

43. Imunização, 433
Liliana Andrade Chebli | *Pedro Duarte Gaburri*

44. Tuberculose, 439
Carlos Brito | *Valeria Ferreira Martinelli*

45. Covid-19 – O Que Aprendemos até o Momento?, 451
Marina Pamponet Motta | *Marcela Almeida Menezes de Vasconcellos* | *Jaciane Araújo Mota Fontes*

46. Infecções Oportunistas e Emergentes em Pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais, 459
Orlando Ambrogini Junior | *Marjorie Costa Argollo*

47. Neoplasias, 463
Rodrigo Lovatti | *Sinara Monica de Oliveira Leite*

Seção 10
Equipe Multidisciplinar

48. Atuação da Equipe Multidisciplinar nas Doenças Inflamatórias Intestinais, 471
Raquel Rocha dos Santos | *Jaqueline Ribeiro de Barros* | *Ligia Yukie Sassaki* | *Rogério Saad-Hossne*

49. Nutrição, 475
Daniéla Oliveira Magro | *Carina Rossoni*

50. Enfermagem, 485
Antonia Mauryane Lopes | *Jaqueline Ribeiro de Barros* | *Silvia Alves da Silva Carvalho* | *Tania das Graças de Souza Lima*

51. Atenção Psicológica nas Linhas de Cuidado dos Pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais, 495
Josenaide M. K. Chiarelli | *Sueli Terezinha Bobato*

Seção 11
Tópicos Especiais

52. A Jornada do Paciente, 509
Marta Brenner Machado | *Flavio Steinwurz*

53. Políticas de Acesso e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, 513
Renata de Sá Brito Fróes | *Adalberta Lima Martins*

54. Impacto do Afastamento do Trabalho por Doença Inflamatória Intestinal, 521
Renata de Sá Brito Fróes | *Stefania Burjack Gabriel Campbell*

55. Pesquisa Clínica e Novas Drogas, 529
Ligia Yukie Sassaki | *Rogério Saad-Hossne*

56. Transplante de Microbiota Fecal, 539
Eduardo Garcia Vilela | *Manoel Álvaro de Freitas Lins Neto*

57. Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas – Uma Opção no Tratamento de Pacientes com Doença de Crohn Grave e Refratária, 549
Milton Artur Ruiz | *Roberto Luiz Kaiser Junior* | *Lilian Piron-Ruiz* | *Luiz Gustavo de Quadros*

58. Cinco Aspectos Éticos e Legais Relacionados às Doenças Inflamatórias Intestinais, 561
Sender Jankiel Miszputen | *Antonio José de Vasconcellos Carneiro* | *Eduardo Lopes Pontes*

59. Prevenção, 565
Adriana Ribas Andrade | *Joana Torres*

Índice Remissivo, 577